

# Anexo 20

## **REGIMENTO DESPORTO ESCOLAR**

### **Artigo 1.º**

#### **Definição**

O desporto escolar é uma atividade extracurricular de complemento à disciplina de Educação Física. Só pode ser lecionado por professores de Educação Física ou por professores que, não sendo desta disciplina, tenham formação desportiva em alguma modalidade.

### **Artigo 2.º**

#### **Princípios e objetivos**

São princípios e objetivos do desporto escolar:

- a) Incentivar a participação dos alunos no planeamento e gestão das atividades desportivas escolares, nomeadamente, no seu papel como dirigentes, árbitros, juízes e cronometristas;
- b) Promover o respeito pelas normas do espírito desportivo, fomentando o estabelecimento, entre todos os participantes, de um clima de boas relações interpessoais e de uma competição leal e fraterna;
- c) Orientar as equipas desportivas escolares para que tenham sempre presente a importância, através da análise dos fatores de risco, da prevenção e do combate ao consumo de substâncias dopantes;
- d) Observar e cumprir rigorosamente as regras gerais de higiene e segurança nas atividades físicas;
- e) Oferecer aos alunos um leque de atividades que, na medida do possível, reflita e dê resposta às suas motivações intrínsecas e extrínsecas, proporcionando-lhes atividades individuais e coletivas que sejam adequadas aos diferentes níveis de prestação motora e de estrutura corporal;
- f) Dar a conhecer aos alunos, ao longo do seu processo de formação, as implicações e benefícios de uma participação regular nas atividades físicas e desportivas escolares, valorizá-las do ponto de vista cultural e compreender a sua contribuição para um estilo de vida ativa e saudável;
- g) Proporcionar, a todos os alunos da escola, atividades desportivas de carácter recreativo/lúdico, de formação, ou de orientação desportiva;
- h) Proporcionar atividades de formação e/ou orientação desportiva, tendo em vista a aquisição de competências físicas, técnicas e táticas, na via de uma evolução desportiva e da formação integral do jovem;
- i) Promover o combate à inatividade física e a luta contra a obesidade.

### **Artigo 3.º**

#### **Coordenação e constituição**

O desporto escolar é coordenado por um professor de Educação Física, nomeado pelo/a Diretor(a) da escola, a quem cabe acompanhar, apoiar e avaliar o desenvolvimento de todas as atividades de extensão e complemento curricular, articulando-as com o Projeto Educativo. Nesta missão o coordenador é coadjuvado por um subcoordenador do desporto escolar, também ele nomeado pelo/a Diretor(a) ouvido o/a coordenador(a).

Assim, a equipa do desporto escolar é constituída pelos seguintes elementos:

- a) Diretor da escola;
- b) Coordenador do desporto escolar;
- c) Subcoordenador do desporto escolar;
- d) Representante da área disciplinar de Educação Física;
- e) Professores responsáveis pelas diferentes modalidades e atividades desportivas;
- f) Alunos participantes.

### **Artigo 4.º**

#### **Competências do coordenador**

Compete ao coordenador de desporto escolar:

- a) Elaborar, em conjugação com os docentes intervenientes no processo e de acordo com as diretivas superiormente determinadas, o planeamento, a programação e o orçamento anual das atividades do desporto escolar e assegurar que estas estejam integradas no plano de atividades do agrupamento;
- b) Incentivar o desenvolvimento de um quadro de práticas desportivas, aberto à participação da generalidade da população escolar;
- c) Fomentar a participação dos alunos na gestão do desporto escolar, intervindo no desenvolvimento, organização e avaliação das atividades;
- d) Enviar, sob a forma de projeto, o programa e o orçamento do desporto escolar para o diretor da escola;
- e) Elaborar e entregar ao/ à Diretor(a) um relatório anual das atividades desenvolvidas;
- f) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no Regulamento Interno.

## **Artigo 5.º**

### **Atividades**

1. O desporto escolar desenvolve-se em duas áreas:

a) Atividade interna: Entende-se por atividade interna o conjunto de atividades desportivas, enquadradas no Plano Anual de Escola, desenvolvidas pelo Grupo de Educação Física/Clube do desporto escolar.

A atividade interna tem por objetivo proporcionar aos alunos da escola atividades desportivas de carácter recreativo/lúdico, de formação, ou de orientação desportiva. Deverão ser entendidos como os momentos cruciais e decisivos para a construção da cultura desportiva que se deseja para todos os alunos da escola.

b) Atividade externa: Atividade externa, desenvolvida no âmbito dos Grupos/Equipa, centra-se na participação em campeonatos e encontros escolares, estruturados por fases sequenciais de apuramento, organizados pelas estruturas do ME.

Pretende-se que a atividade externa seja decorrente da atividade interna e que proporcione atividades de formação e/ou orientação desportiva, tendo em vista a aquisição de competências físicas, técnicas e táticas, na via de uma evolução desportiva e da formação integral do jovem.

Os Grupos-Equipa, com atividade externa, definidos para a escola, são Badminton, Natação e Patinagem.

2. A distribuição dos créditos de tempos letivos pelas modalidades, com atividade externa, é realizada da seguinte forma:

a) Um crédito de três tempos letivos, por grupo-equipa, para as modalidades que são objeto de realização de quadros competitivos regionais e nacionais; o que na escola corresponde a três créditos letivos para cada grupo-equipa, perfazendo um total de dezoito créditos letivos.

b) Um crédito de três tempos letivos, por grupo-equipa que apenas integre alunos com necessidades educativas especiais.

3. Carece de autorização superior a atribuição de créditos da componente letiva aos seguintes casos:

a) Mais do que um grupo/equipa no mesmo escalão e género por modalidade desportiva ou variante/disciplina;

b) Mais do que dois grupos/equipa, por modalidade desportiva ou variante/disciplina quando sejam compostos por vários escalões;

c) Mais do que três grupos/equipa da mesma modalidade desportiva ou variante/disciplina quando não exista na escola pelo menos um grupo/equipa de outra modalidade desportiva.

4. A não autorização, nos termos do número anterior, implica que só podem ser atribuídas

horas da componente não letiva aos grupos/equipa excedentários.

5. O funcionamento dos grupos-equipa nas atividades do desporto escolar obedece às regras seguintes:

a) A atividade dos grupos-equipa, nomeadamente os tempos previstos para treino, é de carácter obrigatório, pelo que a assiduidade de professores e alunos é sistematicamente objeto de registo e controlo pelo/a Diretor(a) da escola;

b) Na organização dos horários da escola um tempo letivo, no âmbito do desporto escolar, corresponde a uma «hora», definida nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 2.º do Despacho Normativo n.º 13-A/2012, de 5 de junho;

c) Nas modalidades coletivas os grupos-equipa são constituídos por um número mínimo de dezoito alunos;

d) Nas modalidades individuais, à exceção dos desportos gímnicos, os grupos-equipa são constituídos por um número mínimo de dezoito alunos distribuídos pelos vários escalões/género, sendo obrigatório um número mínimo de nove alunos do mesmo escalão/género;

e) Nas modalidades gímnicas os grupos-equipa são constituídos por um número mínimo de dezoito alunos, sem distinção de escalão/género;

f) Nas modalidades de desportos náuticos e nos grupos-equipa exclusivamente de alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, os grupos-equipa são constituídos por um número mínimo de oito alunos, sem distinção de escalão/género;

g) A participação dos Grupos-Equipa nas competições deverá efetuar-se obrigatoriamente como número mínimo de alunos previsto nos regulamentos específicos das respetivas modalidades e de acordo com o Regulamento Geral de Provas, sob pena de incorrerem em falta administrativa;

h) O incumprimento injustificado do previsto nas alíneas c) a g) implica a eliminação do crédito de tempos letivos atribuído ao grupo-equipa, a determinar pelo/a Diretor(a) da escola;

i) O disposto na alínea anterior implica a diminuição do número global de créditos de tempos letivos atribuídos à escola.

6. Compete à Direção Geral da Educação (DGE), através dos seus serviços de desporto escolar, estabelecer os critérios de avaliação dos projetos, considerando a legislação sobre o desporto escolar.

7. Compete ainda à DGE a apresentação, até ao final de cada ano letivo, da proposta de Programa do Desporto Escolar para o ano letivo seguinte.